



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 2/2010

SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE ABRIL DE 2010

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela sua Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente reunião os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Ana Cristina Lobato Pinto de Fróis de Figueiredo e Silva e Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Nos termos do número um da alínea c) do Artigo 5.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi justificada a falta do Senhor Deputado Jacinto Correia Madeira procedendo à respectiva substituição o Deputado Luís Manuel Calado Madeira Queijeiro e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Outeiro da Cortiçada procedendo à respectiva substituição o Tesoureiro da Junta de Freguesia Senhor António Batista Azenha. -----

----- Pelas catorze horas e verificando-se a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

APROVAÇÃO DE ACTAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a acta n.º 1/2010 referente à Sessão de Ordinária de 20 de Fevereiro que foi aprovada por unanimidade dos presentes com as rectificações introduzidas pela intervenção da Deputada Municipal Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo. -----

CORRESPONDÊNCIA -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

INFORMAÇÕES -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal, antes de iniciar o período antes da Ordem do dia, agradeceu à Escola de Música da Asseiceira, na pessoa do Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

de Junta de Freguesia da Asseiceira, a oferta de uma Braguesa à Assembleia Municipal com votos de continuidade do bom trabalho que tem sido executado. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para este ponto. Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo -----

----- Deputada Carla Maria Pires Rodrigues -----

----- Deputada Maria Inês Pereira Maurício -----

----- Deputado Luís Manuel Calado Madeira Queijeiro -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Deputado Albino da Piedade Ferreira -----

----- Deputado Vítor António Duarte Santos -----

----- Deputado Luís Fernando Henriques Santos -----

----- Deputado Carlos Manuel Coelho Pereira -----

----- Deputado António Manuel da Silva Moreira -----

----- Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----

----- Deu início à intervenção solicitando se haveria possibilidade de alteração da hora de começo das Sessões da Assembleia Municipal, já que o actual horário (13 horas e 30 minutos) e por ser ao Sábado, se torna, por vezes, “ingrato”. -----

----- Solicitou informação acerca das sessões de trabalho da revisão do Regimento da Assembleia Municipal, já que o prazo estipulado se encontra esgotado e até à data não teve qualquer indicação da realização das mesmas. -----

----- No âmbito do funcionamento das sessões da Assembleia Municipal, sugeriu ainda ao Presidente da Mesa a realização de assembleias temáticas, de diversos conteúdos tais como o turismo, a cultura, as actividades económicas, etc. No fundo tudo o que possa trazer uma mais valia para o nosso Concelho. -----

----- Solicitou também informação acerca da previsão de intervenção concreta e visível na Zona Industrial de Rio Maior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referindo-se ao Parque de Negócios de Rio Maior solicitou informação acerca do ponto de situação da procura de lotes naquela Área de Localização Empresarial. -----

----- No que se refere às Comissões constituídas na penúltima sessão da Assembleia Municipal, pediu informações acerca do funcionamento das mesmas. -----

----- Saliou ainda, com pesar, que no âmbito das comemorações do 25 de Abril e do Centenário da República, no dia 17 de Abril realizou-se no Cineteatro o espectáculo “Contos Velhos, Rumos Novos” – Músicas de Abril, e que apenas a própria e a Vereadora do Pelouro da Cultura se encontravam presentes. Lamentou a ausência dos Deputados Municipais e da população em geral, por se tratar de um evento de grande qualidade. -----

----- **Deputada Carla Maria Pires Rodrigues** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Relembrando que os conteúdos dos compromissos do Bloco de Esquerda para com a população são baseados nos direitos fundamentais dos Riomaiorenses, nomeadamente no âmbito da saúde, habitação e educação, chamou à atenção a algumas situações e colocou questões que considera da maior importância. -----

----- No âmbito da saúde, considerou que a autarquia tem alguma responsabilidade nos serviços de saúde prestados e chamou a atenção que no Concelho de Rio Maior em vez de se avistarem melhoras, esta tem vindo a piorar de ano para ano, já que de serviços com internamento e resposta 24 horas por dia, se passou para a situação actual onde um terço da população não tem médico de família e o funcionamento dos serviços é de apenas algumas horas por dia. Espera-se, mediante esta situação, da parte do Executivo Municipal uma supervisão atenta e interventiva na salvaguarda dos interesses da população do Concelho no que se refere à prestação de cuidados de saúde. -----

----- Questionou ainda se a Câmara Municipal tem realizado, ou pelo menos idealizado, algum tipo de iniciativa para colmatar a falta de médicos em Rio Maior. -----

----- Referindo-se às Unidades Móveis de Saúde julgasse que estas viessem suprir falhas nos serviços de saúde, mas as informações que lhe foram chegando através de munícipes são que as visitas destas unidades, que anteriormente tinham regularidade de duas vezes por semana, passaram agora a ser duas vezes por mês, com a agravante de não se saber exactamente os dias e o horário. Questionou, por isso, se existe alguma planificação das deslocações e se a informação é convenientemente divulgada junto dos interessados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- No que se respeita à Educação, referiu que o Centro Escolar de Alcobertas se encontra em mau estado de conservação, embora seja bastante recente, e que é da responsabilidade da autarquia. Assim, questionou se os problemas existentes já foram resolvidos ou se as obras recentemente efectuadas foram escassas e apenas serviram para remediar a situação. -----

----- Alertou ainda para o facto de no Centro Escolar agregado ao Agrupamento Fernando Casimiro se verificarem também diversas anomalias, nomeadamente infiltrações em vários sítios. -----

----- Ainda acerca da Educação, e designadamente sobre a construção da residência do Centro de Educação Especial, verificando-se agora que o local escolhido não é o ideal, questionou o porquê, quais os custos financeiros e temporais dessa mudança e qual o novo local escolhido. -----

----- No âmbito das propostas apresentadas pelo BE para eventual integração no Plano e Orçamento 2010, foi salientado o momento de crise nacional e local que tem originado cada vez mais casos de pobreza e miséria. Questionou, por isso, se os mecanismos de ajuda existentes serão suficientes e se existe a noção da situação em que se vive no Concelho de Rio Maior. -----

----- Acerca da Comissão constituída para a revisão do Regimento da Assembleia Municipal, salientou que a proposta desta deveria estar nesta fase finalizada, visto estar a terminar o prazo concedido para o efeito, e que até à data não tinha sido efectuada nenhuma reunião com essa finalidade. Assim, propôs que fosse designado um dos membros que a constituem para coordenar os trabalhos e assegurar que esta não seja apenas outra daquelas comissões que existem sem trabalho concreto e visível realizado. -----

----- Criticou ainda o facto de que o tempo efectivo para a análise da documentação disponibilizada para a sessão da Assembleia Municipal ser insuficiente para o conhecimento efectivo dos assuntos e por essa razão propôs o adiamento da discussão e votação do Relatório de Prestação de Contas de 2009 para uma assembleia extraordinária a realizar na semana seguinte, por considerar que tal documento, assim como outros da ordem de trabalhos, requerer uma análise profunda que não pode ser feita em tão pouco tempo. -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Dirigiu congratulação à Câmara Municipal, às Associações do Concelho e às Juntas de Freguesia pelas Tasquinhas 2010. Questionou quando poderão estar disponíveis elementos referentes à receita arrecadada no certame. -----

----- Acerca da implementação do Simplex Autárquico, conforme proposta da Coligação Juntos pelo Futuro na passada campanha eleitoral, solicitou ponto de situação da candidatura efectuada. -----

----- Referiu-se ainda às Jornadas da Juventude e ao seu funcionamento, e por ter sido confrontada com a informação de que seria inédita a realização de reuniões com as associações de jovens do concelho, clarificou que tal não se afigura como correcto, já que estas sempre foram parte integrante da organização do evento e na definição das actividades do mesmo. -----

----- **Deputado Luís Manuel Calado Madeira Queijeiro** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para fazer referência às cerimónias do mês de Maio em Fátima, este ano com a visita do Papa Bento XVI, e atendendo a que o nosso Concelho funciona como “corredor de passagem” de muitos peregrinos, questionou o Executivo Municipal acerca do preparativos para o efeito e ainda acerca da articulação com as diversas entidades envolvidas no apoio aos peregrinos, nomeadamente os Bombeiros, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Igreja, etc. -----

----- Questionou também qual a situação do processo de nomeação do Comandante Operacional Municipal, já que se trata de um imperativo legal até hoje não designado. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----

----- Endereçou desde logo convite a todos os presentes para as comemorações do 25 de Abril na Freguesia de Asseiceira, para as comemorações do 1º de Maio e ainda para o aniversário da Freguesia que decorrerá de 14 a 17 de Maio. -----

----- Questionou o Executivo Municipal acerca de três preocupações referentes à Freguesia de Asseiceira: Em primeiro lugar a situação que se arrasta na Ribeira de St.º André que, e que mais uma vez na sequência das fortes chuvas, agravou o problema dos esgotos, verificando-se inundações nas habitações. Solicitou, mais uma vez, o ponto de situação. Em segundo lugar, a questão das estradas e caminhos florestais, que muito embora a Câmara Municipal já tenha efectuado algum esforço para melhorar a situação, com as chuvas intensas e a crescente actividade dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

madeireiros, estão agora num estado de péssima conservação, chamando à atenção para a importância da existência de um normativo que regule esta actividade e previna a destruição dos caminhos e garanta a limpeza destes. Em terceiro lugar enfatizou a necessidade de repavimentação de algumas estradas que se encontram totalmente desprovidas de alcatrão na sequência das inundações e fortes chuvas. -----

----- Referiu ainda o problema da Estrada Nacional 1, já que os acidentes continuam a acontecer e a necessidade de regular o trânsito é já imperativa, especialmente o controlo de velocidade. -----

----- Terminou congratulando-se pela participação do Concelho de Rio Maior no projecto “ Limpar Portugal” e deixou apenas referência à necessidade de sensibilização para a protecção do ambiente, já que a existência de “lixeiros” ou depósitos ilegais de lixo é uma realidade em vários pontos da freguesia, o que considerou como inadmissível. -----

----- **Deputado Albino da Piedade Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para referir a importância da decisão de alteração da localização da “Loja do Cidadão”, passando esta da Avenida Paulo VI para a Praça do Comércio. Considerou esta medida como revitalizante para a parte antiga da cidade, dando-lhe uma nova dinâmica. -----

----- Congratulou-se, por isso, com esta decisão fazendo ainda referência ao facto de que o valor pelo qual se irá adquirir o imóvel é o equivalente a quinze anos de renda no local anteriormente designado, sendo assim o custo-benefício favorável à Câmara Municipal, permitindo ainda o aumento do seu património. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou relembrando os valores da Revolução do 25 de Abril. -----

----- Dirigiu aos serviços técnicos da Câmara Municipal um elogio pelo trabalho desenvolvido no Relatório de Contas de 2009. Referiu ainda ser de avaliar a redução da informação disponibilizada, já que o tempo disponibilizado para a análise é realmente escasso para o formato actualmente utilizado. -----

----- Referindo-se à área da saúde no Concelho de Rio Maior, e relembrando o seu tempo como director do Centro de Saúde, confirmou que as condições eram, naquela época mais favoráveis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Realçou que a saúde concelhia depende em muito do Ministério da Saúde mas também de estratégias locais. -----

----- Salientou ainda que ao longo dos anos os cuidados primários foram passando para segundo plano, ainda com a agravante da escassez de recursos humanos qualificados para o desempenho das funções. -----

----- Relembrou que, e embora seja contra a política nacional das unidades de cuidados de saúde, por iniciativa dos profissionais, o Centro de Saúde tem agora uma unidade de saúde familiar. -----

----- **Deputado Luís Fernando Henriques Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----

----- Referiu-se à intervenção cívica, designadamente na área desportiva e em concreto ao 19º Prémio Internacional de Marcha Atlética, 8º Challenger da Associação de Atletismo, da organização da Câmara Municipal de Rio Maior, da Desmor, EEM, do Clube de Natação de Rio Maior e da Associação de Atletismo de Santarém. -----

----- Salientou o êxito do programa deste ano, pela diversidade de actividades disponibilizadas à população em conjunto com as iniciativas do Dia Mundial da Saúde e que se designou como “Marcha e Saúde”. -----

----- Destacou ainda os nomes dos atletas riomaiorenses em destaque nas provas, como Inês Henriques, Joana Costa e Miguel Rodrigues e a vencedora Vera Santos. ---

----- O grupo parlamentar Coligação Juntos pelo Futuro fez chegar à Mesa proposta de um voto de louvor a esta atleta. -----

----- **Deputado Carlos Manuel Coelho Pereira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para destacar o êxito da forma como foi recebida a embaixada de Matogrosso pelo Executivo Municipal. Salientou a boa organização do evento pela Câmara Municipal que considerou, em muito, ter contribuído para as boas relações entre as entidades e alargou este cumprimento também à Cooperativa Terra Chã que foi parceira nesta organização. -----

----- Considerou ser, futuramente, um exemplo a seguir para uma maior projecção do nosso concelho. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Solicitou que fosse autorizado a prescindir a favor do Deputado Municipal Rui Miguel da Costa e Silva, o que foi aceite pela Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- **Deputado Rui Miguel da Costa e Silva** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----

----- Iniciou com uma reflexão acerca da evolução das relações de poder e da forma como este é exercido. Referiu a sua evolução até à democracia, sem deixar de sublinhar que não obstante a evolução em termos de meios, a forma de o exercer continua a ser a de fazer valer as opções de que o detém, impondo-as sem participação efectiva de todos. -----

----- Referiu não ser este o seu ponto de vista, porque se considera parte integrante da população e o que pretende é o melhor para o Concelho de Rio Maior. -----

----- Neste sentido, e estando para votação as grandes opções do Plano e Orçamento para 2010, sublinhou o facto que não ter tido ainda lugar neste órgão autárquico qualquer discussão prévia de um plano para o futuro do Concelho e quais as suas grandes opções. -----

----- Assumiu, assim, que se a Assembleia Municipal constituída pelos representantes eleitos não serve para esta importante discussão do futuro de Rio Maior, então a sua razão de existir é desvirtuada, ou pelo menos, e numa perspectiva pessoal, a sua presença neste órgão não fará qualquer sentido. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente, ao executivo camarário e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção respondendo à questão da comissão constituída para elaborar a proposta de revisão do Regimento da Assembleia Municipal que efectivamente, e como responsável pela coordenação da mesma, ficou de promover as reuniões e prestou os esclarecimentos devidos. -----

----- Congratulou-se pela nova liderança do PSD, que considerou ser uma mais-valia para o país. -----

----- Referiu ainda a 25ª edição da Feira das Tasquinhas de Rio Maior que considerou ter tido um sucesso reforçado por voltar às suas origens. Evidenciou a participação das associações, Juntas de Freguesia, grupos folclóricos e musicais do Concelho, que trouxeram uma nova vida a este evento, reforçando a vertente local do certame e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

dando a conhecer o trabalho desenvolvido, estando na base deste sucesso a parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Empresarial de Rio Maior. -----

----- Congratulou-se pelo sucesso do certame dirigindo um especial bem-haja a todos aqueles que se empenharam na realização do mesmo. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Prestou os seguintes esclarecimentos acerca das questões ou sugestões formuladas à Mesa: -----

----- Registou a sugestão da Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo no que se refere à realização de Assembleias temáticas, alertando, no entanto, que a iniciativa de também partir das diferentes bancadas parlamentares. -----

----- Referindo-se às questões colocadas pela Deputada Carla Maria Pires Rodrigues, no que respeita à disponibilização dos documentos, a lei foi rigorosamente cumprida e que no que se refere à comissão para a revisão do Regimento da Assembleia Municipal a Mesa se disponibilizou para participar, mas sem querer interferir com os trabalhos da mesma. Reiterou essa disponibilidade sempre que considerada necessária. -----

----- Referiu ainda que apreciou particularmente a intervenção do Deputado Rui Miguel da Costa e Silva e acrescentou que a crescente falta de civismo e cultura democrática que a sociedade portuguesa tem vindo a revelar é preocupante e que, nesta perspectiva, comunga da preocupação demonstrada. -----

----- Deu, neste momento, a palavra à Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que considerar necessários. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Deu início aos esclarecimentos solicitados, informando que no que se refere à Zona Industrial de Rio Maior foram já efectuadas algumas intervenções de carácter urgente e que se encontra em fase de execução uma intervenção articulada com os empresários ali instalados, sendo numa primeira fase tratada a imagem daquela área e a sua correcta sinalização. -----

----- No que se refere ao Parque de Negócios informou que as movimentações de terras a acontecer na área de localização empresarial decorrem da execução das obras de urbanização licenciadas e que estas estão a ser acompanhadas pelos serviços competentes. Relativamente à venda de lotes, informou ainda que estão já a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

decorrer os procedimentos para a instalação da estrutura logística das Indústrias Carnes Nobre naquela área e que existe ainda a intenção de aquisição de mais dois lotes naquele espaço. -----

----- Já no âmbito da programação do cineteatro, concordou existir de facto uma reduzida afluência e apelou à contribuição com sugestões que de alguma forma possam reverter esta situação. Considerou a criação de hábitos culturais na população do nosso Concelho urgente e de grande importância. -----

----- Relativamente à área da saúde afirmou que não sendo ainda esta uma competência das Câmara Municipais é, sem dúvida, uma preocupação. Informou que se realizou uma reunião coma Ministra da Saúde e os Municípios que integram o plano de contrapartidas pela deslocalização do aeroporto de Ota, onde foi dado a conhecer o estado de cada Município na área da saúde. -----

----- No que se refere às reuniões efectuadas com as diferentes forças partidárias representadas na Assembleia Municipal para execução do Plano e Orçamento para 2010, informou que o BE foi o único que apresentou proposta por escrito, mas referiu que a não inclusão das propostas decorre da sua impossibilidade de execução, sendo que aquelas consideradas exequíveis foram devidamente acauteladas. -----

----- Na sequência das referências efectuadas à cultura democrática, salientou o bom relacionamento que mantém com todos os quadrantes políticos, seja a nível governamental ou a nível intermunicipal, e que, aparentemente, não consegue desenvolver neste órgão autárquico, não existindo ainda plataformas de entendimento para a promoção do bem concelhio. -----

----- Fez votos que a presente desarticulação seja colmatada como passar do tempo e que se consiga encontrar um rumo comum na prossecução dos superiores interesses do Concelho. -----

----- No que se refere à passagem dos peregrinos pelo Concelho, informou existir já uma articulação com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, que por sua vez estão agregados a uma estrutura nacional e que em breve será solicitado a todos os Municípios os apoios necessários na preparação desta operação, adiantando que as unidades móveis de saúde poderão ser um apoio importante no acompanhamento dos peregrinos. -----

----- Informou ainda que no que se refere à nomeação do Comandante Operacional Municipal, foi já realizada reunião com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, já que se trata de uma preocupação comum e que estão a ser definidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

estratégias para cumprimento deste imperativo legal, agora que foram clarificadas algumas dúvidas existentes. -----

----- Referindo-se à mancha florestal existente no Concelho, admitiu a falta de uma norma que regule a utilização dos caminhos florestais, em especial no que se refere à utilização destes por quem compra e vende madeira. Informou que o processo de execução irá ser estudado e analisado pelos serviços competentes. -----

----- Quanto aos alcatroamentos esclareceu que estão já a decorrer alguns trabalhos na freguesia de Asseiceira, estando a Câmara Municipal, através de meios próprios, a tentar resolver algumas situações existentes respeitantes a pavimentação e/ou repavimentação. -----

----- Confirmou que no que respeita à Loja do Cidadão foi efectivamente aprovada em reunião de Câmara Municipal a proposta da nova localização para estes serviços que, salientou, irá impulsionar a revitalização da zona antiga da cidade, a nível comercial e empresarial, e que estão já a decorrer os procedimentos necessários à concretização da mesma. -----

----- Em relação ao 19º Prémio Internacional de Marcha Atlética, referiu que para além do inegável sucesso existiram, no entanto, algumas situações não tão dignificantes, como foi a desarticulação verificada entre a organização e os serviços de limpeza, que originou a não imediata limpeza dos espaços, situação que será devidamente acautelada nos próximos eventos a realizar. -----

----- Lamentou ainda o facto do IDP, que sendo parceiro neste evento, não ter facultado a faixa para a prova e que não se fizesse representar neste evento. -----

----- Concordou como sucesso da visita da embaixada de Matogrosso e reforçou a ideia de que situações desta natureza são de incentivar e manter. -----

----- Neste momento a Presidente da Câmara deu a palavra à Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso para os esclarecimentos necessários no âmbito dos seus pelouros. -----

----- **Vereadora Sara Maria Carapito Silva Fragoso** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referindo às Unidades Móveis de Saúde clarificou que a finalidade destes equipamentos não é a de substituir os consultórios médicos e sim prestar alguns serviços primários e de monitorização para os quais estão equipados. Informou ainda que, como tinha já sido referido na anterior sessão da Assembleia Municipal, apenas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

uma das unidades se encontra a fazer a volta pelas freguesias, já que pela análise da afluência, em alguns dos locais, estas não restavam real serviço, ou por ausência de utentes ou pela escassez destes. Assim, e para rentabilizar este serviço, optou-se por uma das unidades ficar integrada na unidade de cuidados na comunidade a funcionar desde Janeiro deste ano e que outra faria então a volta pelas freguesias conforme planificação efectuada e divulgada. Prestou ainda aos esclarecimentos e informações acerca do funcionamento destas unidades. -----

----- Referindo-se às obras necessárias nos centros escolares, nomeadamente à situação das infiltrações, salientou a preocupação do Executivo Municipal na resolução do problema e assegurou que tudo será feito para que os problemas identificados sejam minimizados e resolvidos. -----

----- Neste momento a Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador Nuno Leal Santos da Veiga Malta para os esclarecimentos necessários no âmbito dos seus pelouros. -----

----- **Vereador Nuno Leal Santos da Veiga Malta** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referindo-se à residência do Centro de Educação Especial “ O Ninho”, esclareceu que o terreno doado não permite aquela construção, estando agora a ser ponderada a permuta com um terreno da Câmara Municipal, sendo o terreno em causa o das antigas instalações da ETAR de Rio Maior, estando também a serem desenvolvidos todos os esforços para que esta alteração não acarrete custos para o Município, mas acreditando que sendo esta uma causa de todos os riomaiorenses na eventualidade de estes existirem são plenamente justificados pela importância do projecto. -----

----- Agradeceu os cumprimentos pela organização da Feira das Tasquinhas e informou que o apuramento das receitas está ainda a ser calculado e que em tempo será trazido à Assembleia Municipal. -----

----- Considerou ainda a implementação do Simplex Autárquico como prioritária e lamentou não estar ainda em funcionamento em todos os serviços, estando, no entanto, a ser desenvolvidos os esforços necessários para o efeito. -----

----- Esclareceu que naquilo a que se refere à participação das Associações de Jovens na organização das Jornadas da Juventude, foram os representantes dessas mesmas associações que informaram que nunca tinham estado presentes no esboço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

e na criação do programa deste evento, estando agora a ser delineadas em conjunto com todas as associações as actividades, participando agora também os agrupamentos de escuteiros de todo o Concelho. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Deputado António Manuel da Silva Moreira por ter sido visado na intervenção da Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Iniciou a intervenção referindo um comunicado do Vice-Presidente do PSD referente à sua pessoa e ao qual não fez comentário. -----

----- Afirmou que a sua postura em todos os cargos que tem desempenhado ou que desempenha actualmente sempre procurou evitar respostas ou intervenções que demonstrassem tomadas de posição que pudessem levar a confusões entre esses lugares que ocupa. -----

----- Esclareceu assim, e no que respeita ao referido empréstimo da faixa, que a documentação referente ao assunto foi dirigida ao Presidente do IDP e não à Direcção Regional, solicitando de imediato a clarificação e se de facto estava correcta a intenção de dirigir ao presidente deste instituto ou se por outro lado, seria um lapso e na realidade seria para dirigir à Direcção Regional do mesmo, que dirige. Acrescentou que os esclarecimentos solicitados nunca foram dados e referiu ainda que posteriormente em contactos informais voltou a referir que a situação teria que ser falada nos locais e com as pessoas correctas. -----

----- Clarificou ainda que o Director Regional do IDP está presente em todas as cerimónias que pode e para as quais é convidado e ainda que considera uma falta de consideração não ter sequer existido um convite pessoal ao mesmo para um evento desportivo oficial. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Actividade Municipal (anexo 3)** -----

----- **Desmor, EEM – Relatório de Contas 2009.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a Actividade Municipal e o Relatório de Contas 2009 da Desmor, EEM à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Solicitou esclarecimentos sobre algumas das reuniões e assuntos presentes na actividade municipal, designadamente o ponto de situação do SIADAP e das ZIF's, já que até ao momento não se verificou qualquer desenvolvimento relativamente as estas zonas de intervenção ao contrário de exemplos bem próximos. -----

----- Solicitou ainda ponto de situação da constituição da Sociedade de Reabilitação Urbana e também da revisão da Carta Educativa, em especial no que se refere ao fecho das escolas existentes no mundo rural. -----

----- Mais solicitou o ponto de situação do plano de acção das contrapartidas pela deslocalização do aeroporto de Ota e também esclarecimentos acerca da reunião realizada com Augusto Mateus e Associados e os assuntos aí tratados. -----

----- No que respeita ao Relatório de Contas da Desmor, EEM, sugeriu uma reflexão sobre os conteúdos, o objecto e os capitais desta empresa e ainda a exigência ao Estado dos montantes empregues em formas sociais de apoiar as práticas ali desenvolvidas, adiantando este como um tema a integrar nas assembleias temáticas: “Que futuro para a Desmor?”. -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Para além de dois dos pontos já referidos pelo Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo, designadamente o desenvolvimento do plano de acção das contrapartidas pela deslocalização do aeroporto de Ota e a reunião realizada com a Augusto Mateus e Associados, solicitou ainda esclarecimentos acerca de alguns eventos que tiveram lugar no Concelho e dos quais não teve conhecimento. -----

----- Quis nesta altura salientar que as criticas que são efectuados, são-no sempre no sentido construtivo e na tentativa de incentivar as boas medidas para o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

-----Feita esta referência apontou o facto de, como já referido pela Presidente da Câmara, não ter sido acautelada a limpeza após a edição do prémio de marcha, referindo também, que pelo contrário, no que se refere à actividade no Domingo de Bom Verão, no dia seguinte as condições de limpeza do local estavam em perfeito estado. -----

----- Referiu ainda que terão que ser articulados os serviços para que situações desta natureza e outras também menos dignificantes não aconteçam de futuro. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Ressalvou a aprovação por unanimidade das contas da Desmor, EEM, e salientou que contrariamente a algumas vozes criticas em relação à anterior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

administração desta empresa, o resultado revelou-se como bom. Fez votos que actual administração faça um trabalho de transparência e rigor como aquele que foi desenvolvido que aqui se encontra apresentado. -----

----- Indicou ainda que, posteriormente, é intenção da bancada do PS propor um voto de louvor à anterior administração da Desmor, EEM. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que no que diz respeito ao SIADAP este processo tem sido acompanhado pelo Vice-Presidente da Câmara e Vereador do Pelouro dos Recursos Humanos e que o processo está a decorrer dentro dos trâmites legais. -----

----- No que se refere à reunião com a Associação de Produtores de Alcobaça, esclareceu que foi feita uma proposta por parte daquela associação para que a sua sede seja no nosso Concelho e isto porque integra os Concelhos de Rio Maior, Alcobaça e Santarém. No entanto, esclareceu também que as ZIF's de Asseiceira e Rio Maior e Rio Maior Sul não são da responsabilidade desta associação, mas sim da APAS Floresta, e é uma realidade que as mesmas não têm tido grande desenvolvimento. Há, por isso, um trabalho de articulação a fazer com estas duas associações. -----

----- Referindo-se à SRU, esclareceu que os trabalhos têm sido acompanhados pelos serviços técnicos competentes e está em análise pelo Executivo Municipal a eventual forma de participação no capital social da sociedade, para além de outras questões práticas e que, se assim for entendido, será elaborada proposta da Câmara Municipal para aprovação neste órgão. -----

----- Relativamente à reunião com a Augusto Mateus e Associados dói efectuada na continuidade dos trabalhos referentes à candidatura de regeneração urbana, neste momento já cumprido, e à execução do plano estratégico para Rio Maior, trabalhos estes já iniciados com o anterior Executivo Municipal. -----

----- Em relação às questões que dizem respeito à Desmor, EEM, concordou com a sugestão de debater o futuro desta empresa e a gestão da mesma, para que seja do conhecimento público a actividade ali desenvolvida. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

----- **Ponto I** – Voto de Louvor ao cidadão Igor Martinho – Proposta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda; -----

----- A Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues apresentou a proposta conforme documentação disponibilizada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Congratulou-se com a proposta efectuada já que reconhece no cidadão Igor Martinho características que se distinguem, como o empenho e a paixão pela sua profissão. Saliu ainda que a sua audácia e criatividade na utilização de pratos tradicionais lhe permitiram o destaque e reconhecimento que hoje, justamente, lhe são reconhecidos. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Saliu o facto de pela primeira vez ser proposto um louvor a alguém fora da área do desporto e também que existem jovens nas mais diversas áreas, que embora não tenham sido destacados com prémios internacionais, se têm destacado diariamente. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Informou que a bancada da CJF se associa à proposta da bancada do BE nesta distinção e sendo que, aparentemente, as restantes bancadas estão também de acordo com esta atribuição, propôs que a mesma seja apresentada em nome da Assembleia Municipal. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Colocou à consideração da Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues a proposta ser considerada como um voto de louvor da Assembleia Municipal, que concordou. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Pediu a palavra para apoiar esta proposta de louvor agora apresentada e que muito embora não possa agora, formalmente, demonstrar a sua aprovação, espera que o convite para participar nas passadas Tasquinhas 2010 tenha sido por si só já o público reconhecimento do seu mérito. -----

----- Colocado a votação, foi **aprovado por unanimidade** dos presentes, o voto de louvor da Assembleia Municipal ao cidadão Igor Martinho. -----

----- **Ponto II** – Recomendação de criação do Conselho Municipal de Juventude de Rio Maior -Proposta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda; -----

----- A Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues apresentou a proposta conforme documentação disponibilizada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Referiu que a Assembleia Municipal não é o órgão competente para executar o ponto 2 da proposta, pelo que propõe que a representante do BE o possa retirar, mantendo apenas a proposta de recomendação de criação do Conselho Municipal de Juventude de Rio Maior. -----

----- **Deputada Maria Inês Pereira Maurício** -----

----- Congratulou-se por este tema voltar ao órgão deliberativo, embora esperasse que nesta fase a apresentação de proposta fosse da parte da Câmara Municipal, já que em anterior sessão desta assembleia foi unânime ser imperativo a criação deste conselho.

----- Esclareceu ainda que este projecto não vem já do anterior executivo porque estava em funções o Parlamento da Juventude que terminava o mandato em Dezembro de 2009, e que não faria sentido o funcionamento em simultâneo por desempenharem funções idênticas. -----

----- **Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues** -----

----- Considerou não existir qualquer impedimento em retirar o ponto 2 da proposta, já que a ideia fulcral é a recomendação de criação do Conselho Municipal de Juventude.

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Referiu que é do seu conhecimento que este conselho está já em criação, tendo sido já iniciados os respectivos procedimentos. Solicitou, por isso, a possibilidade de confirmação do Executivo Municipal deste facto, e a confirmar-se considera que a proposta agora formulada é extemporânea e que não fará sentido a votação com vista à criação de algo quando os procedimentos já foram iniciados. -----

----- **Vereador Nuno Leal Santos da Veiga Malta** -----

----- Usou da palavra para esclarecer é firme intenção do Executivo a criação deste Conselho que já o deveria ter sido no primeiro trimestre de 2010, conforme espelha o orçamento de 2010, tendo para efeito sido iniciados os devidos procedimentos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Considerou que não obstante estarem a ser efectuados os procedimentos com vista à criação deste conselho, sugeriu que à semelhança do ponto anterior, se chegasse a um consenso e a proposta fosse considerada como uma recomendação da Assembleia Municipal para a criação do Conselho Municipal da Juventude. -----

----- **Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Interveio para esclarecer que a criação deste conselho é convicção do BE e que é indiferente se esta é considerada uma proposta deste partido ou da Assembleia Municipal, sem no entanto deixar de referir que inicialmente foi referido pela bancada do PSD a não necessidade da sua criação dada a existência do Parlamento da Juventude. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Em face da anterior proposta da Mesa no sentido de esta ser uma recomendação da Assembleia e considerando a anuência agora expressa da Deputada Carla Maria Pires Rodrigues, perguntou se existe oposição a esta reformulação. -----

----- Verificada que foi a concordância com a proposta, colocou a mesma a votação, sendo **aprovada por unanimidade** dos presentes, a recomendação da Assembleia Municipal para a criação do Conselho Municipal de Juventude de Rio Maior. -----

----- **Declaração de voto da bancada da CJK** que se transcreve na íntegra: “ A bancada da CJK votou a favor não obstante entendermos que a presente proposta é extemporânea. No entanto e porque entendemos e queremos o referido Conselho Municipal da Juventude à semelhança do que já está a ser realizado pela Câmara Municipal, conforme confirmação do Vereador responsável, que afirmou já estar a ser tratado e até porque o mesmo consta no orçamento que ainda hoje vamos aqui votar e quer também porque o mesmo consta também no programa eleitoral na CJK. Por esta razão votamos a favor embora, como disse, entendemos que a mesma é extemporânea.” -----

----- **Ponto III – Criação da Comissão de Implementação de Processo de Orçamento Participativo – Proposta do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda;** -----

----- A Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues apresentou a proposta conforme documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Referiu que embora considere esta sugestão de grande interesse e importância estratégica, considera que este é processo que terá que partir do Executivo Municipal, podendo os grupos parlamentares serem envolvidos nesta discussão de políticas estratégicas, não conseguindo entender como é que a Assembleia Municipal, que não executa, pode criar uma comissão interferindo num tema em que a própria votação do plano e orçamento é apenas de aprovar ou não. -----

----- Solicitou, por isso, o esclarecimento de qual o conteúdo da proposta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- **Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por considerar a questão da participação cívica como fundamental nas democracias modernas. Um dos instrumentos existentes para a concretização das democracias participativas é exactamente o orçamento participativo. -----

----- Salientou estarmos perante uma dicotomia do que se pode chamar a democracia representativa, através da eleição para acompanhamento do processo de decisão, e a chamada democracia participativa, e que ambas são credíveis, uma resultante da evolução da representação democrática e outra como instrumento de aproximação entre os eleitores e os eleitos. -----

----- Referindo-se às questões procedimentais que surgiram, referiu que efectivamente os poderes da Assembleia Municipal são de fiscalização e de controlo político do executivo camarário. -----

----- Considerou, no entanto, estar-se no bom caminho e que o que poderia surgir desta proposta seria uma recomendação ao executivo camarário para iniciar procedimentos no sentido de implementação deste instrumento de participação cívica. -----

----- Referiu ainda que o que poderia ainda ser feito pela Assembleia no âmbito que a lei consagra nos poderes deste órgão e que está igualmente previsto no regimento, é a criação de uma comissão que acompanhe o trabalho do executivo. -----

----- Terminou que referindo que nos termos em que proposta está redigida não será possível a sua votação, sugerindo que a mesma fosse reformulada no sentido de recomendar à Câmara Municipal que inicie o processo de implementação de uma forma de orçamento participativo, podendo a Assembleia Municipal acompanhar o processo através de uma comissão constituída para o efeito. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Relativamente à proposta apresentada concordou com o conteúdo das intervenções anteriores, até porque considera que o orçamento participativo é algo um pouco diferente do proposto, já que esta vai no sentido das bancadas parlamentares poderem discutir o orçamento da Câmara Municipal. -----

----- Referiu ainda que o orçamento participativo propriamente dito consiste na integração do cidadão a participar, opinar e formular sugestões, sendo por isso distinto do que se encontra plasmado nesta proposta. -----

----- Salientou ainda que o orçamento tem que espelhar um programa eleitoral



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

sufragado nas eleições, e também a conjuntura aquando da sua execução. -----

----- Revelou ser do seu conhecimento que o Executivo Municipal reuniu com todas as forças políticas com assento neste órgão autárquico, assim como com todos os Presidentes de Junta de freguesia do Concelho para a elaboração do Plano e orçamento 2010. Em face desta situação e ao teor da proposta do BE, considerou que o Executivo já cumpriu o que se pretende com a mesma, felicitando-o pela abertura demonstrada e que em muito poderá beneficiar o desenvolvimento do Concelho. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Pediu a palavra apenas para referir que considera que o orçamento participativo é uma forma de integrar as forças vivas no centro na discussão estratégica para o desenvolvimento do Concelho. -----

----- Referiu ainda é intenção deste Executivo Municipal, à semelhança do que aconteceu já este ano, desenvolver esforços para a participação cívica na discussão deste instrumento estratégico, considerando, por isso, desnecessária a recomendação de criação de uma comissão para o efeito. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Enquanto Presidente das Mesa da Assembleia Municipal aconselhou que a proposta seja votada contra, por, na sua perspectiva, ser ilegal. Referiu ainda que sendo encontrada uma redacção consensual pelos grupos parlamentares e que permita a sua aprovação, pode esta ser reformulada. -----

----- **Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues** -----

----- Interveio assumindo a má elaboração desta proposta. Referiu que a intenção seria que a Câmara Municipal elaborasse um projecto-piloto de implementação do orçamento participativo e que esta Assembleia o fiscalizasse no âmbito das suas competências. -----

----- **Deputado João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira** -----

----- Referindo-se à condução dos trabalhos, considerou que a forma regimental e legal seria a reformulação da proposta, definindo dois pontos: um recomendando ao Município a elaboração de um projecto-piloto de implementação deste instrumento de participação e outro em que ficasse conferida à Assembleia a possibilidade, nos termos do regimento e da lei, a constituição de uma comissão que acompanhasse esse mesmo processo. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Interveio apenas para sugerir que a proposta seja retirada desta sessão e que em tempo se elabore conjuntamente uma nova proposta a aprovar. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Concordou que a opção de retirar a proposta seria a mais correcta, já que a sua reformulação teria que ser avaliada em termos de legalidade e que tal poderia levar algum tempo. Questionou a Deputada Carla Maria Pires Rodrigues se admite que a proposta seja retirada com o compromisso dos vários grupos parlamentares de na próxima sessão tentarem apresentar uma redacção conjunta no que respeita à matéria em causa. -----

----- **Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues** -----

----- Concordou em retirar a proposta. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Considerou retirado da ordem de trabalhos o ponto III. -----

----- **Ponto IV – Regulamento de Taxas Municipais;** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Admitindo que este ponto possa não ser exactamente o indicado para a discussão destes custos, e referindo-se aos transportes que a Câmara Municipal possa fornecer, designadamente aqueles que se destinam aos estabelecimentos escolares, informou que recentemente foi efectuada uma deslocação por um estabelecimento de ensino e que o motorista no final da viagem solicitou o pagamento aos professores, incluindo o valor da portagens. -----

----- Considerando esta como uma situação desagradável, referiu que seria vantajoso a definição destes custos para conhecimento de todos aqueles que deles usufruem ou possam vir a usufruir. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Endereçou os parabéns aos serviços técnicos pela fundamentação económico-financeira que sustenta esta tabela, que considerou fundamental para a compreensão da aplicação das taxas fixadas e registou como favorável a intervenção da DECO. -----

----- No entanto, o sentido de voto não será favorável, porque se distancia da forma como o CDU vê e faz poder local, abstendo-se assim na votação. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Indicou que a bancada do PS irá abster nesta votação, por considerarem ser necessários esclarecimentos sobre muita coisa e ainda porque um documento com este grau de complexidade não pode ser disponibilizado à Assembleia Municipal, embora dentro do prazo legal, com tão curta antecipação. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável, porque se considera este novo regulamento, para além de uma imposição legal, como justo e proporcional. No entanto, e para que a relação proporcional entre serviços e custos, apelou ao Executivo Municipal que zele pela qualidade e agilização de procedimentos, designadamente no prazo de resposta aos requerimentos apresentados, e também para que a Câmara Municipal passe a aceitar as fotocópias certificadas pelos advogados, já que estas fazem força probatória como se de um original se tratasse. ---

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que o estudo base apresentado neste trabalho foi proposto a todos os Municípios pela ANMP, e salientou que no documento vêm também plasmadas as deduções e isenções para os casos sociais comprovados. -----

----- Referiu ainda o documento em apreço começou a ser elaborada há já mais de um ano pelos serviços e que estava disponível informação da sua aprovação em reunião de Câmara no site. -----

----- Referindo-se à questão dos custos dos transportes disponibilizados e aos pagamentos solicitados, solicitou informação mais detalhada à Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo, para assim poder actuar neste âmbito. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 24 votos a favor e 8 abstenções. -----

----- **Ponto V** – Documentos de prestação de contas – 2009; -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Antes de colocar o ponto à discussão referiu a proposta da Deputada Carla Maria Pires Rodrigues de retirar o presente ponto, solicitando a intervenção dos deputados. -

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Referiu que embora partilhe das preocupações suscitadas, considera que o ponto deve ser mantido, até porque por imperativo legal este terá que ser aprovado até 30 de Abril. Considerou ainda que, na prossecução da eficácia e eficiência dos serviços, não fará sentido voltar a convocar este órgão apenas para este ponto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Afirmou a impossibilidade de retirar este ponto, já que isso iria comprometer a obrigatoriedade de apresentação desta documentação até 30 de Abril ao Tribunal de contas. -----

----- Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Considerou também que o ponto deve ser mantido, e solicitou indicação da Deputada Carla Maria Pires Rodrigues se mantém a sua proposta ou se a retira. -----

----- Deputada Municipal Carla Maria Pires Rodrigues -----

----- Retirou a proposta de suspensão do ponto V. -----

----- Retomado o ponto, a Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Considerou este documento de grande importância e com a particularidade de incluir a gestão de dois executivos camarários. Na sua opinião espelha também o facto de ter sido um ano de eleições. -----

----- Solicitou ainda os seguintes esclarecimentos, que poderão ser dados posteriormente por escrito: qual a dívida de curto prazo, qual a dívida de médio prazo, quais são os custos anuais da dívida e ainda quais os bairros sociais que estão pagos. -----

----- Saliu mais uma vez a qualidade técnica do documento e da sua execução. -----

----- Indicou que o sentido de voto não será favorável, pelo facto da Junta de Freguesia da Asseiceira não ter recebido até final do ano, mesmo com autos de medição, 14 631,29 €, abstendo-se assim na votação. -----

----- Deputado António Manuel da Silva Moreira -----

----- Solicitou indicação ao Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo indicação de quando é que devia ter recebido o valor em causa para seu conhecimento e esclarecimento de qual executivo se encontrava em funções. -----

----- Indicou que o sentido de voto é favorável. -----

----- Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo -----

----- Esclareceu que a transferência da verba teria que ser feita até 31 de Dezembro do ano transacto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal -----

----- Esclareceu com demonstração existente no documento (a fls. 39) relativamente ao endividamento a curto, médio e longo prazo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- No que refere à situação dos bairros sociais esclareceu a situação pela demonstração a folhas 70 do documento. -----

No que se refere às transferências de verbas relativas aos protocolos de delegação de competências, esclareceu que o auto de medição e pedido de pagamento da Junta de Freguesia da Asseiceira foi recebido a 18 de Dezembro de 2009. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 31 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- **Declaração de voto da bancada do PS** que se transcreve na íntegra: “Votámos favoravelmente este ponto, louvamos o trabalho dos executivos presente e passado no cumprimento das suas responsabilidades espelhados neste documento. Louvamos o trabalho dos técnicos da autarquia na elaboração deste documento merecedor de parecer favorável do ROC da autarquia, e por isso não entendemos as intenções da auditoria solicitada pelo actual executivo, tanto mais que tal procedimento implicou custos de cerca de 50 000,00 €.” -----

----- **Declaração de voto da bancada do BE** que se transcreve na íntegra: “Abstivemo-nos de votar esta proposta por tal como foi referido no início não tivemos tempo para analisar todos os documentos. Não porque eles tivessem sido entregues fora de prazo como foi perguntado pela Dr.^a Carla agora mesmo, mas porque havia um excesso de documentação para analisar e não houve tempo. Foi-nos dito agora mesmo também pela Dr.^a Carla que sempre foi feito assim. Na verdade consideramos o facto de sempre ter sido feito assim não faz com que seja correcto.” -----

----- **Ponto VI** – Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal – 2010; ---
----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, evidenciando a honestidade do documento e fazendo, desde já alguns apontamentos, designadamente em relação aos protocolos de delegação de competências, aos contratos-programa, às contas da Desmor, EEM, candidaturas e aos mais diversos projectos incluídos nas grandes opções do plano. ---

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputada Maria Júlia Faria e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Menção ao facto de para além das grandes obras de construção é necessário e urgente o alargamento dos projectos a outras áreas que são, elas também, parte do imprescindível no desenvolvimento, focando novamente a importância das assembleias temáticas para o efeito. Considerou que é esta discussão que permitirá a mudança de hábitos e mentalidades. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referiu ainda a importância do plano estratégico para o Concelho para evidenciar não só a vertente desportiva, mas também a cultural e educacional. Focou também a igual importância na revitalização da zona antiga da cidade, não nos podendo limitar à instalação da Loja do Cidadão naquela área, devendo ser valorizados os imóveis e ainda mais importante valorizando as relações humanas. -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----

----- Chamou à atenção para o facto de a maioria das verbas que constam do plano são vocacionadas para a juventude, não vendo grande apoios à área da saúde, evidenciando uma grande disparidade entre os valores dotados em área como o desporto, lazer, etc. e a área da saúde no Concelho. -----

----- Evidenciou ainda a necessidade de descentralização da cultura e de outro pólos de interesse de forma a diminuir o isolamento e abandono das populações mais velhas. -----

----- Reconheceu que os compromissos anteriores devem ser assumidos mas há que pensar no futuro e investir muito mais além e na criação de riqueza, de forma a conseguir dar melhores condições às populações. -----

----- **Deputado Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** -----

----- Considerou o documento como de transição, contextualizado, potenciando tudo aquilo que estava bem e ainda integrar algumas novidades. -----

----- Solicitou alguns esclarecimentos, como a perda nos impostos indirectos e o aumento da venda de bens de investimento. Considera que a preocupação está essencialmente nos passivos financeiros e gostava de ver esclarecido este aumento. -

----- Referiu ainda que gostaria de ter visto recuperados os projectos de requalificação no meio rural como vector estratégico. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Considerou este o local onde se deve fazer política e discutir política, sempre no exclusivo interesse do Concelho. -----

-----Afirmou a espera ansiosa por este documento por se revestir de grande importância do ponto de vista da operacionalização das políticas da autarquia e da forma como elas serão efectuadas, e ainda porque era aguardado desde Fevereiro. ---

----- Esperava, assim, um documento com visão de futuro já que este se traduz na representação do programa eleitoral. Referiu que após a análise atenta do documento não pode deixar de sentir desilusão. Esperava mais neste ciclo de 2010/2013 com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

execução final do QREN, um programa de grande importância para Rio Maior em termos de fundos comunitários. -----

----- Considerou ainda que não se trata de um orçamento honesto e que não apresenta qualquer traço de intelectualidade, já que não apresenta nenhuma situação de exclusiva iniciativa deste Executivo Municipal. -----

----- Solicitou esclarecimentos acerca do aumento da receita, e o que pretende alienar para o conseguir, já que este dado compromete fortemente todo o orçamento. -----

----- Salientou não conseguir identificar nenhuma das ideias do programa eleitoral e todos os projectos constantes deste documento eram já oriundos do anterior executivo. Detendo-se no projecto da Loja do Cidadão, solicitou esclarecimentos onde conseguirá o valor da diferença entre o agora projectado e o constante do protocolo já assinado, já que se prevê agora a necessidade de execução de obras que no anterior espaço não seriam necessárias. -----

----- Solicitou também esclarecimentos no âmbito da Carta Educativa, designadamente quantos centros escolares serão e onde e para quando a resposta sobre estes pormenores. -----

----- Acerca do Plano de Pormenor das Marinhas do Sal, solicitou também a indicação daquilo que está previsto. -----

----- Concretizando, referiu ainda os apoios às associações e Juntas de Freguesias e ainda a preservação de património que esteve na fundamentação do empréstimo de 4 000 000,00€ anteriormente efectuado. -----

----- Finalizou questionando se as verbas disponibilizadas as obras da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e da Santa Casa da Misericórdia são efectivamente por opção deste executivo ou se pelo contrário só serão efectuados por serem um compromisso do anterior executivo municipal. Referência ainda à diminuição de despesa no âmbito dos recursos humanos e por outro lado o aumento em contratação de uma auditoria. -----

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Realçou que a dificuldade actual em fazer um orçamento capaz de gerir as necessidades e que ao mesmo tempo corresponda à vontade de fazer mais e melhor e ainda cumprir com um programa eleitoral. -----

----- Considerou este orçamento como realista e rigoroso em face às dificuldades que o próprio país atravessa, é um orçamento de continuidade que respeita os compromissos já assumidos e se depara ainda com o endividamento já decorrente de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

outra gestão. -----

----- Relembrou ainda que a diminuição da receita é uma realidade provocada pela actual crise económica e também a diminuição nas receitas de IMT derivado de um fraco mercado imobiliário. -----

----- Referência também às despesas originadas pelas intempéries e às quais a Câmara terá que fazer face, e ainda a diminuição de transferências do orçamento de estado. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Interrompeu para rectificar a informação de que as verbas transferidas seriam menores, rectificando esclarecendo que houve um aumento nessa transferência e ainda sem contabilizar o aumento na arrecadação de impostos directos e indirectos. ---

----- **Deputada Carla Cristina Machado Rodrigues Dias** -----

----- Retomou a palavra realçando o rigor que terá que ter este documento, evitando desvarios que se tornem incapazes de controlar e aos quais não se conseguirá fazer face, tendo sempre em atenção os condicionalismos que o próprio município atravessa. -----

----- Dirigindo-se ao Deputado António Manuel da Silva Moreira referiu não ter percebido nunca nas intervenções da Presidente da Câmara referência a que os anteriores orçamentos tivessem sido desonestos e que há pouco ele próprio é que tinha referido este orçamento como desonesto. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Respondendo à referência anterior esclareceu que aquilo que disse foi que este orçamento não é honesto porque refere aumento nas despesas de capital relacionado essencialmente com o aumento do valor a transferir para as juntas de freguesia, quando o valor orçamento para estas transferência no início do ano passado era superior. Referiu ainda a diminuição de verbas para o associativismo. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Iniciou esclarecendo que a diminuição de verbas para o associativismo desportivo deriva do facto da regularização das transferências relativas às associações pelas actividades destas. -----

----- Referiu ainda que aquando da reunião com a bancada do PS para apresentação de propostas e sugestões para o orçamento, foram destacados pelo seu representante, três assuntos: Escola Secundária, Centro de Alto Rendimento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

Natação e Escola Superior de Desporto. Salientou que teria sido oportuno nessa altura ter colocado todas as questões que agora são levantadas. -----

----- No que se refere à referência da diminuição dos custos com pessoal e ainda ao gasto com uma auditoria, esclareceu que também o anterior executivo fez uma auditoria com a agravante de não ter sido concluída e recuando ainda mais no tempo também o PS quando tomou posse na década de 80 também o fez. -----

----- Afirmou que é uma defensora da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e seja essa obra ou a da Santa Casa da Misericórdia são para honrar. -----

----- No que se refere à venda de bens de investimento, é sabido que este documento se trata de um equilíbrio entre a despesa e a receita, e para fazer face à despesa prevista têm que ser encontradas formas de receita, sendo esta uma intenção que só será concretizada após aprovação da Câmara Municipal e desta Assembleia Municipal. -----

----- Esclareceu que no que respeita à Carta Educativa foi já apresentado um primeiro esboço e o que se pretende, e faz parte de um programa do Governo, é a reorganização de rede escolar. -----

----- No que se refere ao Plano de Pormenor das Marinhas do Sal, tal como a revisão do Plano Director Municipal, é um trabalho que está a ser desenvolvido, tendo já sido criada a comissão de acompanhamento constituída por todas as forças vivas daquela área. -----

----- Relativamente à redução do passivo financeiro esclareceu que esta deriva da baixa de juros. -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Fez uso da palavra para esclarecer que não foi uma tentativa de interrupção da intervenção da Presidente da Câmara, sendo que a sua resposta é que continha factos que tecnicamente não são correctos, ou seja, uma inspecção da Direcção Geral de Finanças ou do Tribunal de Contas não pode nunca, por uma questão de terminologia, ser confundida com uma auditoria. A auditoria agora pedida é efectuada por uma entidade exterior paga pela Câmara e que acarreta uma despesa, enquanto que as efectuadas pelo Tribunal de contas não têm qualquer tipo de despesa. -----

----- Referiu ainda que no que se refere à questão da redução das verbas para o associativismo foi que falava da Desmor, EEM, neste âmbito e que nada tem a ver, provocando esta confusão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Finalizou referindo que gostava de ver neste órgão o Plano de Actividades e Orçamento da Desmor, EEM, sendo que existem dúvidas se terá ou não que ser aqui presente, mas mesmo não sendo um imperativo legal era um sinal de transparência a apresentação deste documento neste órgão. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 26 votos a favor, 1 voto contra e 6 abstenções. -----

----- **Declaração de voto da bancada da CDU** que se transcreve na íntegra: “ Nós votamos a favor deste ponto porque entendemos que seis meses não é suficiente para não dar o benefício da dúvida. Há sinais, esperamos que se concretizem e que seja melhor no próximo ano. Essa foi a razão do nosso voto.” -----

----- **Declaração de voto da bancada do BE** que se transcreve na íntegra: “ O Bloco de Esquerda vota contra esta proposta de orçamento em primeiro lugar porque considera não ter tido tempo para fazer uma análise séria. No BE as decisões são tomadas não só individualmente mas a título colectivo e implicam tempo para a discussão. Votamos contra este orçamento pela ausência de novas ideias, propostas e projectos para o Concelho. Da comparação do orçamento com o programa da Coligação verifica-se uma de duas coisas: ou a situação financeira do Concelho era uma incógnita para o actual executivo e só agora se deram conta dela não podendo fazer mais ou, e não querendo ir por aí, todo o programa da Coligação é um conjunto de bonitas frases de que nada servem. Por último, votamos contra porque não queremos continuidade, se a quiséssemos não teríamos constituído uma lista para concorrer às eleições, teríamos ingressado nas listas do PS, do mesmo modo que nos parece que continuidade não era o que pretendiam os eleitores que optaram pela mudança. Se não a quisessem o Dr. Silvino seria ainda Presidente da Câmara. Votamos contra porque votar favoravelmente seria trair quem nos elegeu.”

----- **Ponto VII** – Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia – 2010; ---

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, prestou esclarecimentos dos procedimentos efectuados para a atribuição de verbas e os critérios utilizados para o efeito. -----

----- Informou ainda acerca dos montantes das verbas transferidas neste âmbito no anterior mandato. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputado Vítor António Duarte Santos** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Interveio para demonstrar o seu agrado por esta proposta de descentralização de verbas atribuídas às Juntas de Freguesia, e que a metodologia será aquela a utilizar no futuro até mesmo para outras actividades concelhias. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia da Asseiceira** -----

----- Clarificou que não é intenção de ninguém ser beneficiado ou prejudicado pelo facto de ter cores partidárias diferentes. Por esse facto afirma que a Freguesia da Asseiceira não quer ser beneficiada, que ser tratada por igual, sendo isso, há já algum tempo, difícil de conseguir. Referiu que as verbas agora a transferir colocam a terceira maior freguesia do Concelho no final se consideramos os montantes em causa. -----

----- Considerou que o processo de discussão e construção de opinião agora iniciado demonstra que podemos estar a entrar num novo ciclo, apreciando a forma como o Executivo Municipal atendeu aos pedidos da Junta de Freguesia da Asseiceira e como deu novo formato aos protocolos de delegação de competências. -----

----- Apontou ainda a sugestão formulada, aquando deste processo, de aprofundamento da delegação de competências incluindo recursos humanos. -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- **Presidente de Junta da Ribeira de São João** -----

----- Apresentou cumprimentos a toda a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para expressar publicamente a sua satisfação e apreço pela gestão aberta e participativa deste Executivo Municipal e pela preocupação demonstrada aquando das intempéries que afectaram a freguesia. -----

----- Agradeceu toda a abertura que tem sentido por parte do executivo e as salientou a importância das visitas realizadas à freguesia. -----

----- Referiu que embora o montante de transferências para a sua freguesia ser o menor, este servirá para fazer face às necessidades apresentadas. -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Apresentou cumprimentos a toda a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu que apesar do aumento das transferências do Orçamento de Estado se verifica que o que está orçamentado é inferior ao executado no ano de 2009 no que respeita às transferências de delegação de competências nas Juntas de Freguesia. Salientou que não era expectável esta diminuição em face do discurso de intenção de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

dignificação das freguesias através de ajudas financeiras que permitissem àquelas a execução de obra de investimento. -----

----- Solicitou esclarecimento quais os critérios para os valores orçamentados. -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior** -----

----- Apresentou cumprimentos a toda a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Fazendo referência a que as Juntas de Freguesia são por excelência o órgão autárquico mais próximo do cidadão e melhor conhecedor das suas necessidades, congratulou-se com a atitude do Executivo Municipal com a abertura demonstrada nas visitas e em toda a negociação das delegações de competências, incluindo a abertura para complementar candidaturas que as freguesias estejam disponíveis para efectuar.

----- Referiu, no entanto, que as competências delegadas bem como as verbas delegadas para a sua realização não são, nem podem ser, do agrado de ninguém, acreditando também que seria do agrado do próprio executivo ter a possibilidade de dotar as freguesias com outro nível de verbas, mas que devido a todas as condicionantes não foi possível fazê-lo neste orçamento. Assim, lançou dois desafios ao Executivo Municipal: continuar a incrementar a delegação de competências ao longo deste mandato e ainda à semelhança do que é feito em outros municípios encontrar formas de cálculo para a dotação das competências a delegar, tornando todo o processo mais justo, mais transparente e mais eficaz, eliminando qualquer suspeita que possa existir acerca da preferência dada a esta ou aquela freguesia. -----

----- Terminou lançando um apelo a todos os deputados para que se consiga realizar neste órgão um debate político sério, com dignidade e elevação, sendo que não o fazendo se correm graves riscos de não corresponder à tarefa para a qual foram eleitos. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que não pode ser comparável este orçamento como do ano anterior, de eleições, e fez referência ainda à forma como foi efectuada a delegação de competências nas Juntas de Freguesia. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Ponto VIII** – Empréstimo a Curto Prazo até ao montante de 1 000 000,00 €; -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Não havendo intervenções foi e colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 31 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- **Ponto IX** – Receita Corrente 65% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) / Orçamento para 2011. -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- Não havendo intervenções foi e colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria**, com 31 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Tendo a Câmara Municipal solicitado o aditamento de mais um ponto à ordem de trabalhos – Concurso Público tendente à celebração de contrato de aquisição de serviços na área dos seguros promovido pela CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo - e nos termos no n.º 3 do artigo 18º do Regimento este ponto só poderá ser sujeito a discussão e deliberação se previamente for aprovada alteração à ordem de trabalhos por uma maioria de dois terços dos presente que reconheça a urgência da deliberação sobre o assunto. -----

----- Dada a palavra à Presidente de Câmara para fundamentar a urgência da deliberação. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que a urgência se deve ao facto de o município integrar na CIMLT em conjunto com outros municípios um concurso com vista à aquisição de serviços na área dos seguros no ano de 2006 de que resultaram óbvios benefícios. Esclareceu ainda que na sequência dos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos, foi agora o município informado que a deliberação teria que ser tomada com a maior brevidade possível, sendo que o atraso levaria à exclusão do município de Rio Maior desta proposta. -----

----- Informou também que este assunto terá que ser deliberado em Assembleia Municipal devido ao facto de ultrapassar o montante de 100 000,00€ e que a aquisição destes serviços é fundamental para bom o funcionamento dos serviços. -----

----- Colocada à votação a admissão da alteração à ordem de trabalhos aditando o Ponto X, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

----- **Ponto X** – Concurso Público tendente à celebração de contrato de aquisição de serviços na área dos seguros promovido pela CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados no momento. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputado António Manuel da Silva Moreira** -----

----- Referiu não haver nenhuma objecção à aprovação desta proposta, mas focou que quando se trata da fiscalização de dinheiros públicos há que ter algum cuidado, e por isso mesmo solicitou, se possível, informação concreta sobre o tipo de concurso é que a CIMLT vai fazer e qual é o valor global do concurso e quando é que chegou à Câmara a documentação. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Passou a palavra ao Chefe de Divisão para os esclarecimentos necessários. -----

----- **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** -----

----- Esclareceu que o concurso é internacional, cabendo ao município o valor de 302 000,00€, sendo necessária a aprovação da Assembleia Municipal por se tratar de valores superiores a 100 000,00€ nos anos de 2011 e 2012, havendo também um diferimento de encargos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Antes de dar a palavra ao público foi proposta a aprovação em minuta dos assuntos tratados e colocada votação. -----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

----- Deu ainda a palavra à Presidente de Câmara por sua solicitação. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- O Executivo Municipal entregou a todos os membros da Assembleia Municipal o Cartão do Deputado Municipal. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- **Senhor Arlino Santos** -----

----- Apresentou cumprimentos a toda a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Veio salientar que é com alguma mágoa e pena que, havendo no dia seguinte as comemorações de 25 de Abril neste mesmo auditório, verificou que não irá estar na sala a fotografia do anterior presidente da Assembleia Municipal, Dr. Victor Damião, que pautou pela seriedade no desenvolvimento da actividade profissional e política desde que se estabeleceu no Concelho de Rio Maior. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Finalizou, por isso mesmo, com o pedido de que na próxima Assembleia Municipal já fosse possível estar nesta sala a fotografia do anterior Presidente da Assembleia Municipal e com o desejo que o 11º Presidente desta Assembleia fosse uma mulher. -----

----- Desejou ainda ao actual Presidente da Assembleia Municipal, a todos os membros desta Assembleia e aos Executivo Municipal as maiores felicidades no desempenho das suas funções. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Concordou inteiramente com a advertência feita e informou que irão ser desenvolvidos esforços para que na próxima Assembleia Municipal esteja já colocada a fotografia do anterior Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Victor Damião. -----

----- **Senhor José Neves** -----

----- Apresentou cumprimentos a toda a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu que se encontra em representação dos pais e encarregados de educação do Centro Especial de Educação “ O Ninho ” para agradecer ao Executivo Municipal o seu empenho pela resolução de um problema agravado do terreno impróprio para a construção do lar/residencial aprovado pela candidatura PARES. -----

----- **Senhor Alexandre Jacinto** -----

----- Apresentou cumprimentos a toda a Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu-se ao problema da sinalética horizontal nas nossas estradas, sendo que muitas das estradas que liga Rio Maior às freguesias continuam sem esta sinalética, que poderá, em muitos casos evitar acidentes e despistes. Considerou que existindo essa rubrica em orçamento é apenas uma questão de estabelecer prioridades. -----

----- Solicitou, se possível, que lhe fosse informada a razão pela qual esta sinalética foi colocada em apenas alguns metros da estrada das Boiças para Arrouquelas, não tendo tido continuidade. -----

----- Salientou novamente a questão da não existência de parques infantis na freguesia de Arrouquelas e solicitou informação do que está a ser feito para a resolução deste problema. Referiu também que as salas de aula estão bastante danificadas e são bastante frias no inverno e solicitou ainda esclarecimento acerca do fecho das escolas e qual o prazo concreto previsto para tal acontecer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Referiu ainda a importância do modelo de orçamento participativo e informou que na Freguesia de Arroquelas já existe o esforço de implementação permitindo à sua população estabelecer quais as prioridades a definir. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Referiu que a questão colocado pelos Senhor Arlino Santos foi já, e bem, respondida pelo Presidente da Mesa da Assembleia. -----

----- Saliu que a preocupação do Executivo Municipal no que se refere à construção do lar/residencial é uma realidade e que há ainda muito para fazer. -----

----- No que se refere à questão da sinalização rodoviária esclareceu que têm sido desenvolvidos procedimentos no âmbito da Comissão de Trânsito e que esta irá reunir em breve. -----

-----Referindo-se aos centros educativos, considera-se que tem que existir igualdade no ensino, e que esta homogeneização é reflexo de um programa do Governo, no qual se prevê a renovação do todo o parque escolar. Informou, por isso, que se aguarda em definição cabal da situação, não se justificando o investimento que se poderá verificar como não sendo necessário. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----- Quando vinte horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos da presente sessão, da qual, e para constar se lavrou minuta parcial, para efeitos imediatos e a presente acta que vai ser apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA** _____

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** _____

----- **O SEGUNDO SECRETÁRIO:** _____